



Anais do XIII Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 267

16 e 17 de julho de 2014 - Colombo, PR, Brasil

Desempenho e variação genética de procedências de *Pinus taeda*

Wesllen Schuhli Kieras

Acadêmica do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Ananda Virgínia de Aguiar

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

Valderês Aparecida de Sousa

Engenheira florestal, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

Resumo: Dentre as espécies florestais mais cultivadas na Região Sul do Brasil destaca-se o *Pinus taeda*. As procedências com maior desempenho produtivo para essa região são as do sudeste dos Estados Unidos. O objetivo deste trabalho foi estimar o potencial genético e produtivo de procedências de *P. taeda* estabelecidas em Campo Bonito, SP, na década de 1970. Vários testes de procedências foram estabelecidos entre 1973 e 1975 nas Florestas Nacionais (Capão Bonito, SP, Irati, PR, Três Barras, SC, Pelotas, RS, São Francisco de Paula, RS, e em Santa Maria, RS), com sementes oriundas do Projeto de Desenvolvimento e Pesquisas Florestais (PRODEPEF) fornecidas pelo centro de Sementes Florestais do Serviço Florestal dos Estados Unidos. O teste de Capão Bonito foi estabelecido em blocos completos casualizados com 20 tratamentos (19 procedências e uma testemunha), quatro repetições e 49 plantas por parcela em um espaçamento de 2,5 m x 2,5 m. O plantio foi avaliado aos cinco meses de idade após o plantio. Posteriormente, a cada dois anos e até o sexto ano, foram coletados dados de diâmetro à altura do peito (DAP) e altura total. Somente as 25 plantas centrais de cada parcela foram avaliadas. No presente trabalho foram considerados somente os dados do sexto ano após o plantio. Para realização das análises estatísticas e estimativas dos parâmetros genéticos utilizou-se o *software* SELEGEN-REML/BLUP. A altura média encontrada no sexto ano após o plantio foi de 7,14 m e o DAP médio de 11,37 cm, desempenho bom considerando o grau de melhoramento do material genético. Observou-se diferença significativa entre as procedências para as variáveis altura e DAP. A herdabilidade individual no sentido amplo foi satisfatória, pois apresentou valores entre 0,16 e 0,44, para altura e DAP. Esses valores são considerados medianos implicando em um bom potencial genético a ser considerado em ciclos subsequentes de melhoramento. A procedência de Telêmaco Borba, PR (testemunha), apresentou o maior desempenho produtivo dentre as demais. Das procedências norte-americanas, a Berkeley apresentou os maiores valores genotípicos. Nos ciclos subsequentes de melhoramento genético para essa espécie, recomenda-se testar mais materiais dessa procedência, principalmente nos ensaios estabelecidos na Região Sudeste do Brasil.

Palavras-chave: Parâmetros genéticos; Melhoramento florestal; Genética quantitativa.

Apoio/financiamento: Embrapa Florestas/ ICMBIO.